

Neoenergia  
Itabapoana  
Transmissão de  
Energia S.A.

**Demonstrações Financeiras**  
**31 de dezembro de 2021**

---

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021**

---

**SUMÁRIO**

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO .....	3
1. A NEOENERGIA ITABAPOANA TRANSMISSÃO DE ENERGIAS.A. ....	3
1.1. Estrutura Societária.....	3
2. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	3
3. ATIVOS EM CONSTRUÇÃO.....	3
3.1. Linhas de transmissão em construção .....	3
4. EVOLUÇÃO FÍSICA E INVESTIMENTOS .....	3
5. RECEITA ANUAL PERMITIDA.....	4
6. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO .....	4
6.1. Resultado Econômico Financeiro .....	4
7. ESTRUTURA DE CAPITAL .....	5
7.1. Perfil da Dívida.....	5
DISCLAIMER .....	5

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

Ao apresentar os resultados de 2021, a Neoenergia Itabapoana Transmissão de Energia S.A. reafirma seus princípios de sustentabilidade corporativa, sempre na busca do equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e progresso social, com base em uma gestão eficiente, íntegra e ética.

### 1. A NEOENERGIA ITABAPOANA TRANSMISSÃO DE ENERGIAS.A.

A Neoenergia Itabapoana Transmissão de Energia S.A (“Companhia”), controlada pela Neoenergia S.A., tem por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, planejamento, projeção, construção, operação, manutenção e exploração de sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como da respectiva infraestrutura e serviços ligados a essas atividades.

#### 1.1. Estrutura Societária

Em 31 de dezembro de 2021, a estrutura societária da Companhia era a seguinte:



## 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 20 de dezembro de 2018, a Companhia venceu o leilão ANEEL 04/2018 adquirindo o direito de construir, instalar e manter as seguintes Linhas de Transmissão e Subestações: no estado do Rio de Janeiro, pelo primeiro e segundo circuito da Linha de Campos 2 - Mutum, em 500 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 227km, com origem na Subestação Campos 2 e término na Subestação Mutum. A Companhia está em fase de construção e durante este período não há fluxo financeiro de entrada da RAP, que se iniciará quando a Companhia entrar em operação comercial. A Receita Anual Permitida (RAP) é de R\$ 69.100, corrigida anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e o prazo de concessão é de 30 anos.

## 3. ATIVOS EM CONSTRUÇÃO

### 3.1. Linhas de transmissão em construção

Projeto Linhas de Transmissão - Características Físicas						
Linha de Transmissão	Circuito	Tensão (kV)	Extensão (km)	Capacidade Transformação (MVA)	Início Operação Comercial	Vencimento da Outorga
LT 500kV Campos 2 – Mutum	2	500kV	227	-	22/03/2024	22/03/2049

## 4. EVOLUÇÃO FÍSICA E INVESTIMENTOS

A Companhia acompanha a evolução dos investimentos como um todo e por isso o percentual de evolução e volume de CAPEX são feitos por Lote, conforme apresentado a seguir:

**Projeto Linhas de Transmissão - Evolução Física e Investimentos**

Linha de Transmissão	Evolução Física em 31/12/2020	Investimento Realizado no exercício findo em 31/12/2020 (R\$ Mil)*	Evolução Física em 31/12/2021	Investimento Realizado no exercício findo em 31/12/2021 (R\$ Mil)*
LT 500kV Campos 2 – Mutum	10%	43.954	56%	274.605

**5. RECEITA ANUAL PERMITIDA**

A RAP – receita anual permitida é o valor em reais (R\$) que a Companhia terá direito pela prestação de serviço público de transmissão, aos usuários, a partir da entrada em operação comercial das instalações de transmissão. A RAP homologada para a Companhia é de R\$69.100.000,00 e será atualizada anualmente via IPCA.

**Projeto Linhas de Transmissão - Características Financeiras**

Linha de Transmissão	Propriedade	RAP (R\$ mil)	RAP Proporcional (R\$ mil)	Mês base reajuste	Índice de Correção
LT 500kV Campos 2 – Mutum	Neoenergia Itabapoana	69.100	69.100*	Julho	IPCA

\* A RAP da Companhia é associada, ou seja, somente será liberada no momento em que a obra for completamente finalizada

**6. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas.

**6.1. Resultado Econômico Financeiro**

DRE (R\$ mil)	2021	2020	Variação	
			R\$	%
( + ) Receita líquida	397.831	63.553	334.278	526%
<b>MARGEM BRUTA</b>	<b>397.831</b>	<b>63.553</b>	<b>334.278</b>	<b>526%</b>
( + ) Custos de construção	(274.605)	(43.113)	(231.492)	537%
( + ) Outros custos	(1.154)	(405)	(749)	185%
( + ) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(255)	(2)	(253)	12650%
<b>= Despesa Operacional</b>	<b>(276.009)</b>	<b>(43.515)</b>	<b>(232.494)</b>	<b>534%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>121.822</b>	<b>20.038</b>	<b>101.784</b>	<b>508%</b>
( - ) Depreciação	(5)	(5)	-	0%
( - ) Resultado Financeiro	(46.090)	(16.184)	(29.906)	185%
( - ) IR/CS	(25.747)	(1.280)	(24.467)	1911%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>49.980</b>	<b>2.569</b>	<b>47.411</b>	<b>1846%</b>

A Margem Bruta e as Despesas Operacionais da Companhia no ano alcançaram R\$ 397.831 mil, +526% vs. 2020 e -R\$ 276.009 mil, +534% vs. 2020, respectivamente, explicadas pela evolução das obras de construção em relação ao período anterior.

Como resultado dos efeitos descritos, o EBITDA encerrou o ano em R\$ 121.822 mil, aumento de 508%, em relação ao ano de 2020.

O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 46.090 mil em 2021 (185% vs. 2020) devido principalmente a contratação de novos financiamentos em 2021 e à despesa com encargos financeiros, impactada pela variação do IPCA em relação ao ano anterior.

Considerando os fatores acima mencionados, a Companhia registrou lucro líquido no ano de 2021 de R\$ 49.980 mil, um aumento de 1.846% em relação ao ano anterior.

## **7. ESTRUTURA DE CAPITAL**

### **7.1. Perfil da Dívida**

Em dezembro de 2021, a dívida bruta da Companhia, incluindo empréstimos e encargos, foi de R\$ 356.015 mil (dívida líquida R\$ 274.007 mil), apresentando um aumento de 17% em relação a dezembro de 2020, quando a dívida bruta foi de R\$ 304.689 mil (dívida líquida R\$ 52.840 mil).

Em relação a segregação do saldo devedor, a Companhia possui 95% da dívida contabilizada no longo prazo e 5% no curto prazo.

### **DISCLAIMER**

---

Esse documento foi preparado pela Neoenergia Itabapoana, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Itabapoana e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Itabapoana.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Itabapoana sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Av. Coronel Silva Teles, 977, 10º andar, Conjuntos 111 e 112 - Cambuí  
Edifício Dahruj Tower  
13024-001 - Campinas/SP - Brasil  
Caixa Postal 737 - CEP: 13012-970 - Campinas/SP - Brasil  
Telefone +55 (19) 3198-6000  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da  
Neoenergia Itabapoana Transmissão de Energia S.A.  
Campinas - SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Neoenergia Itabapoana Transmissão de Energia S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Neoenergia Itabapoana Transmissão de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 17 de fevereiro de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda  
CRC 2SP-027612/F



Thiago Rodrigues de Oliveira  
Contador CRC 1SP259468/O-7



# NEOENERGIA ITABAPOANA

## Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2021



## Sumário

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO .....	11
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE .....	12
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	13
BALANÇO PATRIMONIAL .....	14
1. CONTEXTO OPERACIONAL .....	16
2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	18
3. RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL .....	20
4. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS .....	21
5. RESULTADO FINANCEIRO .....	21
6. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO E OUTROS TRIBUTOS A RECOLHER .....	22
7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	24
8. CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO CONTRATUAL).....	24
9. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS.....	25
10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS .....	25
11. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	26
12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	27
13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	28
14. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	29

**NEOENERGIA ITABAPOANA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

	<u>Notas</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Receita líquida</b>	<b>3</b>	<b>397.831</b>	<b>63.553</b>
<b>Custos dos serviços</b>		<b>(275.759)</b>	<b>(43.518)</b>
Custos de construção	4	(274.605)	(43.113)
Custos dos serviços	4	(1.154)	(405)
<b>Lucro bruto</b>		<b>122.072</b>	<b>20.035</b>
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	4	(255)	(2)
<b>Lucro operacional</b>		<b>121.817</b>	<b>20.033</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras	5	5.358	5.030
Despesas financeiras	5	(51.458)	(21.211)
Outros resultados financeiros, líquidos	5	10	(3)
		<b>(46.090)</b>	<b>(16.184)</b>
<b>Lucro antes dos tributos</b>		<b>75.727</b>	<b>3.849</b>
<b>Tributos sobre o lucro</b>		<b>(25.747)</b>	<b>(1.280)</b>
Diferido	6	(25.747)	(1.280)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>49.980</b>	<b>2.569</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação – R\$:</b>	<b>12.2</b>	0,40	0,04

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NEOENERGIA ITABAPOANA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>49.980</b>	<b>2.569</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>49.980</u></b>	<b><u>2.569</u></b>

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NEOENERGIA ITABAPOANA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>49.980</b>	<b>2.569</b>
<b>Ajustado por:</b>		
Amortização	5	-
Tributos sobre o lucro	25.747	1.280
Resultado financeiro, líquido	46.090	16.184
<b>Variações de ativos e passivos:</b>		
Concessão serviço público (ativo contratual)	(438.381)	(72.463)
Fornecedores e contas pagar de empreiteiros	104.598	411
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	431	487
Outros tributos a recuperar (recolher), líquidos	48.629	8.134
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(6.160)	-
Outros ativos e passivos, líquidos	(21.218)	(2.313)
<b>Caixa líquidos consumido nas operações</b>	<b>(190.279)</b>	<b>(45.711)</b>
Rendimento de aplicação financeira recebidos	5.513	5.275
Tributos sobre o lucro pagos	-	(645)
<b>Caixa consumido nas atividades operacionais</b>	<b>(184.766)</b>	<b>(41.081)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	(75)	(42)
<b>Caixa consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(75)</b>	<b>(42)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aumento de capital	15.000	7.445
Captação de empréstimos e financiamentos	-	300.000
Pagamento dos custos de captação	-	(16.465)
<b>Caixa gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>15.000</b>	<b>290.980</b>
<b>(Redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(169.841)</b>	<b>249.857</b>
Caixa e equivalentes no início do exercício	251.849	1.992
<b>Caixa e equivalentes no final do exercício</b>	<b>82.008</b>	<b>251.849</b>

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NEOENERGIA ITABAPOANA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.****BALANÇO PATRIMONIAL**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Notas</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	<b>7</b>	82.008	251.849
Tributos sobre o lucro a recuperar	<b>6.1.3</b>	2.849	1.713
Outros tributos a recuperar	<b>6.2</b>	733	-
Adiantamento a fornecedores		21.316	-
Outros ativos		352	658
<b>Total do circulante</b>		<b>107.258</b>	<b>254.220</b>
<b>Não circulante</b>			
Depósitos judiciais	<b>11</b>	6.267	-
Concessão do serviço público (ativo contratual)	<b>8</b>	534.699	96.318
Imobilizado		13	-
Intangível		117	60
<b>Total do não circulante</b>		<b>541.096</b>	<b>96.378</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>648.354</b>	<b>350.598</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	<b>9</b>	107.534	2.946
Empréstimos e financiamentos	<b>10</b>	16.509	-
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar		1.137	706
Outros tributos a recolher	<b>6.2</b>	9.775	93
Outros passivos		132	242
<b>Total do circulante</b>		<b>135.087</b>	<b>3.987</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	<b>10</b>	339.506	304.689
Outros tributos a recolher	<b>6.2</b>	49.460	8.909
Tributos sobre o lucro diferidos	<b>6.1.2</b>	29.018	3.271
Outros passivos		872	311
<b>Total do não circulante</b>		<b>418.856</b>	<b>317.180</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>12</b>		
Atribuído aos acionistas da Companhia		94.411	29.431
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>94.411</b>	<b>29.431</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>648.354</b>	<b>350.598</b>

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NEOENERGIA ITABAPOANA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	Reservas de lucro			Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar		
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>15.637</b>	<b>189</b>	<b>3.591</b>	-	<b>19.417</b>
Aumento de capital	100.878	-	-	-	100.878
Capital a integralizar	(100.878)	-	-	-	(100.878)
Capital integralizado	7.445	-	-	-	7.445
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.569	2.569
Destinação do lucro: (nota 12.2.b)					
Reserva Legal	-	128	-	(128)	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	2.441	(2.441)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>23.082</b>	<b>317</b>	<b>6.032</b>	-	<b>29.431</b>
Capital integralizado	15.000	-	-	-	15.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	49.980	49.980
Destinação do lucro: (nota 12.2.b)					
Reserva legal	-	2.499	-	(2.499)	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	47.481	(47.481)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>38.082</b>	<b>2.816</b>	<b>53.513</b>	-	<b>94.411</b>

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras.

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

Constituída em 7 de abril de 2017, a Neoenergia Itabapoana Transmissão de Energia S.A. (“Companhia”), com sede e foro na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Neoenergia S.A, que tem por objeto social principal desenvolver, operar e explorar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para a construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia do sistema interligado nacional.

Em 20 de dezembro de 2018, a Companhia venceu o leilão ANEEL 04/2018 adquirindo o direito de construir, instalar e manter as seguintes Linhas de Transmissão e Subestações: no estado do Rio de Janeiro, pelo primeiro e segundo circuito da Linha de Campos 2 - Mutum, em 500 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 227km, com origem na Subestação Campos 2 e término na Subestação Mutum. A Companhia está em fase de construção, recebendo aportes da controladora para cumprir estas obrigações, e durante este período não há fluxo financeiro de entrada da RAP, que se iniciará quando a Companhia entrar em operação comercial, previsto no contrato de concessão com a Aneel para março de 2024.

A Receita Anual Permitida (RAP) prevista é de R\$69.100 (data de referência: julho de 2018), corrigida anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e o prazo de concessão é de 30 anos.

##### 1.1. Corona vírus (“Covid-19”)

###### a) Contexto geral

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia. No Brasil, assim como em outros países do mundo, foram anunciadas medidas de estímulo à economia, ao crédito e à garantia de estabilidade do setor elétrico nacional.

###### b) Impactos nas demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021, considerando o estágio atual da disseminação do surto de COVID-19, a Companhia avaliou os possíveis impactos da pandemia. Seguimos monitorando as obras em andamento, adotando todas as medidas cabíveis ao alcance da Companhia para evitar e/ou mitigar possíveis atrasos. Até o momento, não houve impactos relevantes no cronograma original de entrada em operação dos projetos em andamento.

##### 1.2. Gestão de risco financeiros e operacionais

A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios e atividades da Companhia que geram exposição a riscos financeiros, incluindo diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial, risco de taxas de juros e índices de preços, assim como a utilização de instrumentos derivativos para proteção. A Política de Risco Operacional em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

###### 1.2.1. Gestão de riscos financeiros

###### Considerações gerais e políticas internas

A Política de Gestão de Risco do Grupo Neoenergia foi aprovada pelo Conselho de Administração e define os princípios, diretrizes e estrutura para gestão de riscos do Grupo Neoenergia, incluindo, mas não se limitando, a gestão dos riscos operacionais e financeiros, com destaque para os riscos de mercado e crédito, além de diretrizes sobre a utilização de derivativos, cuja utilização para fins especulativos é expressamente proibida.

Este sistema de gerenciamento de riscos está aderente ao modelo do atual acionista controlador e sua política global de riscos.

A estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado do Grupo Neoenergia é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva Colegiada, Diretoria Financeira, Superintendência de Gestão de Risco, Comitê de Auditoria, além das estruturas de Auditoria Interna e de Controles Internos.

A Superintendência de Riscos define as estratégias de mitigação de riscos de mercado envolvendo outras exposições e derivativos, enquanto a Superintendência Corporativa Financeira é responsável pela execução das operações que envolvam derivativos. A independência entre as áreas garante um controle efetivo sobre estas operações.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

A aprovação de operações envolvendo derivativos é realizada por alçada competente conforme Política de Limites e Alçadas do Grupo Neoenergia e estatuto da Companhia.

As principais diretrizes em relação a estratégias de hedge, são:

- Todo instrumento de dívida denominado ou indexado à moeda estrangeira deverá ser protegido e convertido para Reais por meio de operações de hedge;
- O risco de câmbio deverá ser controlado e mitigado para todos os projetos de investimento, independentemente do valor;
- Instrumentos não-dívida com desembolsos sujeitos a exposição cambial deverão ser avaliados e, se considerado necessário, deverão ser realizadas operações de hedge para mitigar o risco cambial;
- Avaliar o risco das dívidas em moeda local e, se considerado necessário, contratar operações de hedge para mitigar o risco de taxa de juros, de acordo com o perfil desejado das dívidas pré-fixadas e flutuantes e considerando tanto a indexação natural a índices de preços nas receitas e custos quanto à composição de índices de juros que remuneram carteira de aplicações;
- Não é permitida a contratação de derivativos para fins especulativos. Sua utilização é dedicada exclusivamente para fins de hedge; e
- Não é permitida a contratação de derivativos 'exóticos' nem 'alavancados'.

A Administração entende que está adequada e alinhada às melhores práticas de mercado a estrutura operacional e de controle internos para garantir o cumprimento das diretrizes da Política de Riscos Financeiros e Política de Risco de Crédito.

### **1.2.2. Gestão de risco de mercado**

#### **Risco de taxa de juros**

Este risco é oriundo da possibilidade de perdas financeiras causadas por flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou os rendimentos das aplicações financeiras. Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

#### **Risco de inflação**

A elevação das taxas de inflação e eventuais políticas anti-inflacionárias adotadas pelo Governo Federal podem acarretar na elevação das despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos indexados a índices de preços. A Companhia busca manter o equilíbrio entre os ativos e passivos indexados à índices de preços de alta correlação, buscando mitigar eventuais riscos decorrentes da inflação.

### **1.2.3. Gestão de risco de liquidez**

O risco de liquidez é associado à possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, não concentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes. Havendo sobras de caixa, são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar e rentabilizar a liquidez da Companhia, de forma que as aplicações sejam alocadas preferencialmente em fundos exclusivos e tenham como diretriz alocar os recursos em ativos de liquidez diária.

A Companhia gerencia o risco de liquidez também mantendo adequadas reservas de recursos e linhas de crédito aprovadas com algumas das principais instituições financeiras do país.

Adicionalmente, a Companhia acompanha mensalmente, por meio de índices de liquidez, a capacidade de geração de caixa da empresa para honrar com os compromissos assumidos dentro de um período de 12 (doze) meses.

## NEOENERGIA ITABAPOANA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os fluxos das obrigações da Companhia, por faixa de vencimento, estão sendo apresentados em suas respectivas notas explicativas. Em destaque para as informações de empréstimos e financiamentos (veja nota 10.2.b).

#### 1.2.4. Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas financeiras ou econômicas devido ao não cumprimento de obrigações financeiras ou contratuais de terceiros, como inadimplência ou 'não performance' de contrapartes.

##### Risco de crédito de contrapartes comerciais

Oriunda da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais. Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor elétrico.

##### Risco de crédito de instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras que possuam boa qualidade de crédito. É realizado o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating. O quadro a seguir apresenta os ratings de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's, S&P ou Fitch para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 31 de dezembro de 2021.

<u>Ratings de longo prazo em escala nacional</u>	<u>Moody's</u>	<u>S&amp;P</u>	<u>Fitch</u>
Banco do Brasil	Aa1		AA
Banco Itaú	A1	AAA	AAA

#### 1.3. Seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia estão demonstradas a seguir:

<u>Riscos</u>	<u>Data da vigência</u>	<u>Importância segurada</u>
Seguro Garantia	22/03/2019 a 17/12/2024	37.678

Os seguros da Companhia são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza.

## 2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia, em 16 de fevereiro de 2022.

## NEOENERGIA ITABAPOANA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real brasileiro (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

#### 2.3. Políticas contábeis e estimativas críticas

As políticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas, quando relevantes. As políticas contábeis são consistentes em todos os exercícios apresentados, exceto pela implementação das novas normas, interpretação e orientações relacionadas na nota 2.5.a.

#### 2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas periodicamente pela Administração. Os resultados reais podem divergir dos valores estimados.

As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas:

##### **Nota Estimativas e julgamentos significativos**

6.1.2	Tributos sobre o lucro diferidos
8	Concessão do serviço público (ativo contratual)
11	Provisão para processos judiciais
14.2	Estimativa de valor justo de ativos financeiros

#### 2.5. Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* ('IASB') e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') que são aderentes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

##### a) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IFRS 9 / CPC 48, IAS 39 / CPC 08; IFRS 7 / CPC 40; IFRS 4 / CPC 11; e IFRS 16 / CPC 06 (R2)	Adição de novos requisitos de divulgação sobre os efeitos trazidos pela reforma da taxa de juros referenciais (IBOR).	01/01/2021

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2021 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

##### b) Alteração em pronunciamentos com vigência a partir de 2022

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01/01/2022
IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado.	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	01/01/2022

Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

**3. RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL**

A composição da receita líquida por natureza e suas deduções, é conforme quadros a seguir:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita de construção	411.093	64.972
Remuneração do ativo contratual	27.288	5.059
<b>Total receita bruta</b>	<b>438.381</b>	<b>70.031</b>
(-) Deduções da receita bruta	(40.550)	(6.478)
<b>Total receita operacional líquida</b>	<b>397.831</b>	<b>63.553</b>

As deduções da receita bruta têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Impostos e contribuições</b>		
PIS e Cofins diferidos	(40.550)	(6.478)
<b>Total</b>	<b>(40.550)</b>	<b>(6.478)</b>

**3.1. Política contábil**

A receita é reconhecida quando o controle de cada obrigação de desempenho é transferido para o cliente e pode ser mensurada de forma confiável, que geralmente ocorre no ato da entrega do produto ou quando o serviço é prestado. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber por cada obrigação de desempenho, considerando quaisquer estimativas de contraprestações variáveis, tais como restituições, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

A receita de construção de infraestrutura da concessão é reconhecida ao longo do tempo, de acordo com a satisfação das respectivas obrigações de desempenho estabelecidos entre o cliente e a Companhia, considerando o atendimento de um dos seguintes critérios estabelecidos pela norma: (i) o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios gerados; (ii) a obrigação de desempenho cria ou melhora o ativo que o cliente controla a medida que o ativo é criado ou melhorado; (iii) a obrigação de desempenho não cria um ativo com um uso alternativo para a entidade e a Companhia possui direito executável ao pagamento pelo desempenho concluído até a data presente. Esta receita corresponde aos custos de construção adicionados de uma margem bruta, destinada a cobrir os custos de gestão ou execução da construção dos ativos transmissão de energia elétrica.

A receita de operação e manutenção é reconhecida mensalmente, a partir da entrada em operação comercial, como uma obrigação de desempenho que é cumprida pela operação e manutenção das linhas de transmissão. Esta receita é calculada levando em consideração os custos incorridos no contrato de concessão para estas obrigações de desempenho, acrescidos de margem.

A receita de remuneração reflete o componente de financiamento do ativo contratual e é reconhecida ao longo do tempo baseado na taxa de remuneração do ativo contratual. Esta taxa é definida no início do projeto e não sofre alteração ao longo da vida do contrato (Veja nota 9 para mais informações).

A Receita Anual Permitida (RAP) é revisada anualmente em função da inflação, conforme o índice de atualização previsto em cada contrato de concessão (IPCA ou IGP-M). A parcela de reajuste relativa à variação desses índices é considerada como um componente de contraprestação variável e os efeitos resultantes da aplicação dos novos valores de RAP no modelo de cálculo do ativo contratual são imediatamente reconhecidos no resultado, no grupo de receita operacional.

A Companhia observou as orientações do Ofício-Circular nº04, divulgado pela CVM, na elaboração das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021 e 2020, com destaque para a necessidade de atribuição de margens para o reconhecimento das receitas de construção e de operação e manutenção da infraestrutura, bem como para a taxa utilizada para a remuneração dos contratos de concessão, que deve corresponder à taxa implícita remanescente de cada projeto, após a alocação das margens de construção e de operação e manutenção, com a adoção das seguintes políticas contábeis:

- I. Atribuição de margens de construção e de operação e manutenção no início de cada projeto para o reconhecimento das respectivas receitas.

## NEOENERGIA ITABAPOANA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

II. A remuneração do ativo contratual é reconhecida pela taxa implícita estabelecida no início de cada projeto e que é obtida após a alocação das margens de construção e de operação. A taxa implícita que remunera o ativo de contrato varia entre 8,5%a.a. e 11,5%a.a. e a taxa interna de retorno utilizada para viabilidade dos projetos de transmissão varia entre 16%a.a. e 17%a.a., nominal e antes dos impostos.

#### 4. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2021			Total
	Custo de construção	Custos dos serviços	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	
Pessoal	(3.961)	(1.154)	(123)	(5.238)
Material	(261.512)	-	-	(261.512)
Serviços de terceiros	(6.326)	-	(96)	(6.422)
Depreciação e amortização	-	-	(5)	(5)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(1)	(1)
Outros	(2.806)	-	(30)	(2.836)
<b>Total custos / despesas</b>	<b>(274.605)</b>	<b>(1.154)</b>	<b>(255)</b>	<b>(276.014)</b>

  

	2020			Total
	Custo de construção	Custos dos serviços	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	
Pessoal	(2.864)	(403)	95	(3.172)
Material	(5.161)	-	-	(5.161)
Serviços de terceiros	(28.187)	-	(91)	(28.278)
Depreciação e amortização	-	-	(5)	(5)
Outros	(6.901)	(2)	(1)	(6.904)
<b>Total custos / despesas</b>	<b>(43.113)</b>	<b>(405)</b>	<b>(2)</b>	<b>(43.520)</b>

#### 5. RESULTADO FINANCEIRO

	2021	2020
<b>Receitas financeiras</b>		
Renda de aplicações financeiras	5.513	5.275
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(265)	(245)
Atualização de depósitos judiciais	107	-
Outras receitas financeiras	3	-
	<b>5.358</b>	<b>5.030</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Encargos de dívida	(51.326)	(21.154)
Outras despesas financeiras	(132)	(57)
	<b>(51.458)</b>	<b>(21.211)</b>
<b>Outros resultados financeiros, líquidos</b>		
Outras variações monetárias, líquidas	10	(3)
	<b>10</b>	<b>(3)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(46.090)</b>	<b>(16.184)</b>

## NEOENERGIA ITABAPOANA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 6. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO E OUTROS TRIBUTOS A RECOLHER

### 6.1. Tributos sobre o lucro

#### 6.1.1. Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A seguir é apresentada reconciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de dezembro de 2021.

	2021	2020
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>75.727</b>	<b>3.849</b>
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(25.747)	(1.309)
<b>Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:</b>		
Adições (reversões) de ativos fiscais não reconhecidos	-	29
<b>Tributos sobre o lucro - diferido</b>	<b>(25.747)</b>	<b>(1.280)</b>

#### 6.1.2. Tributos diferidos

Ativo	IR/CSLL	
	2021	2020
Provisão participação nos lucros e resultados	814	422
Prejuízo fiscal e base negativa	63.386	16.351
Outros	96	25
<b>Total diferenças temporárias - ativo</b>	<b>64.296</b>	<b>16.798</b>
<b>Passivo (-)</b>		
Margem na construção e remuneração do ativo de contrato	(149.644)	(26.418)
<b>Total diferenças temporárias - passivo</b>	<b>(149.644)</b>	<b>(26.418)</b>
<b>Total diferenças temporárias - líquido</b>	<b>(85.348)</b>	<b>(9.620)</b>
Alíquota de IR e CS	34%	34%
<b>Tributos sobre o lucro diferidos passivo, líquido</b>	<b>(29.018)</b>	<b>(3.271)</b>

As variações dos tributos diferidos passivos são as seguintes:

	2021	2020
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>3.271</b>	<b>1.991</b>
Efeitos reconhecidos no resultado	25.747	1.280
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>29.018</b>	<b>3.271</b>

A Administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos baseados nas projeções baseadas no planejamento estratégico. Em 31 de dezembro de 2021, a expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos, reconhecidos, está apresentada como segue:

	Entre 2032 e 2036	2037 em diante
Ativo fiscal diferido	1.305	20.556

#### 6.1.3. Tributos correntes ativos

	2021	2020
Imposto de renda – IR	2.613	1.487
Contribuição social sobre o lucro líquido- CSLL	236	226
<b>Tributo sobre o lucro a recuperar</b>	<b>2.849</b>	<b>1.713</b>
Circulante	2.849	1.713

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

**6.2. Outros tributos a recolher**

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Imposto sobre circulação de mercadorias – ICMS	9.490	-
Programa de integração social – PIS <sup>(1)</sup>	8.827	1.587
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS <sup>(1)</sup>	40.665	7.337
Impostos e contribuições retidos na fonte	197	25
Outros	<u>56</u>	<u>53</u>
<b>Total outros tributos a recolher</b>	<b>59.235</b>	<b>9.002</b>
Circulante	9.775	93
Não circulante	49.460	8.909

<sup>(1)</sup> Contempla o PIS e COFINS diferidos sobre as receitas de construção da infraestrutura de transmissão e da remuneração do ativo de contrato, que serão realizados até o término do contrato de concessão.

**6.3. Política contábil e julgamentos críticos**

**a) Política contábil**

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

Os tributos sobre o lucro são calculados com base em alíquotas brasileiras e o seu reconhecimento é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, e nos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

Os tributos diferidos ativos são reconhecidos nas demonstrações financeiras baseiam-se em estudos técnicos, preparados pela Administração, que suportam a expectativa de lucros tributáveis futuros. Esses estudos levam em consideração a análise dos resultados futuros, fundamentada por projeções econômico-financeiras, elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos, comerciais e tributários que podem sofrer alterações no futuro. Os tributos diferidos passivos são imediatamente reconhecidos nas demonstrações financeiras.

**b) Estimativas e julgamentos críticos**

Julgamentos, estimativas e premissas significativas são requeridas para determinar o valor dos impostos diferidos ativos que são reconhecidos com base no tempo e nos lucros tributáveis futuros. Os tributos diferidos ativos são reconhecidos considerando premissas e fluxos de caixa projetados e podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitado a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável projetado, baseado no planejamento de produção e vendas, preços de commodities, custos operacionais e planejamento de custos de capital; (ii) cenários macroeconômicos; e (iii) comerciais e tributários.

A Companhia também aplica julgamento contábil crítico na identificação de incertezas sobre posições tributárias sobre o lucro, que podem impactar as demonstrações financeiras. As incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro representam os riscos de que a autoridade fiscal não aceite um determinado tratamento tributário aplicado pela Companhia. A Companhia estima a probabilidade de aceitação do tratamento fiscal incerto pela autoridade fiscal com base em avaliações técnicas de seus consultores jurídicos, considerando precedentes jurisprudenciais aplicáveis a legislação tributária vigente, que podem ser impactados principalmente por mudanças nas regras fiscais ou decisões judiciais que alterem a análise dos fundamentos da incerteza, de tal modo que podem surgir disputas com as autoridades fiscais em razão da interpretação das leis e regulamentos aplicáveis.

## NEOENERGIA ITABAPOANA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	77	43
Fundos de investimento	81.931	251.806
	<u><b>82.008</b></u>	<u><b>251.849</b></u>

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 31 de dezembro de 2021 é de 99,3% do CDI (99% em 31 de dezembro de 2020).

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os fundos de investimentos são substancialmente compostos por aplicações em Letras Financeiras do Tesouro e operações compromissadas com lastros em títulos públicos. Estes instrumentos possuem alta liquidez no mercado secundário e estão sujeitas a um baixo risco de mudança de valor.

#### 8. CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO CONTRATUAL)

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e apresentam a seguinte movimentação em:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>96.318</b>	<b>23.855</b>
Receita de construção	411.093	67.404
Remuneração do ativo contratual	27.288	5.059
<b>Saldo final do exercício</b>	<u><b>534.699</b></u>	<u><b>96.318</b></u>
Não circulante	534.699	96.318

##### 8.1. Política contábil

O Contrato de Concessão de Serviço Público de Energia Elétrica celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia regulamentam a exploração dos serviços públicos de transmissão pela Companhia e estabelecem que:

De acordo com o contrato de concessão, a Companhia é responsável por transportar a energia dos centros de geração até os pontos de distribuição. Para cumprir essa responsabilidade, a Companhia possui duas obrigações de desempenho distintas: (i) construir e (ii) manter e operar a infraestrutura de transmissão.

Ao cumprir essas duas obrigações de desempenho, a Companhia mantém sua infraestrutura de transmissão disponível para os usuários e em contrapartida recebe uma remuneração denominada Receita Anual Permitida (RAP), durante toda a vigência do contrato de concessão. Estes recebimentos amortizam os investimentos feitos nessa infraestrutura de transmissão. Eventuais investimentos não amortizados geram o direito de indenização do Poder Concedente (quando previsto no contrato de concessão), que recebe toda a infraestrutura de transmissão ao final do contrato de concessão.

O direito à contraprestação por bens e serviços é condicionado ao cumprimento de obrigações de desempenho e não somente a passagem do tempo. Com isso, as contraprestações passam a ser classificadas como um ativo de contrato, e conforme o cumprimento das obrigações de desempenho são subseqüentemente reclassificados para a contas a receber de clientes.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de transmissão é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber:

(i) Parte através de valores a receber garantidos pelo poder concedente relativa à RAP durante o prazo da concessão. Os valores da RAP garantida são determinados pelo ONS conforme contrato e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada.

## NEOENERGIA ITABAPOANA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### 9. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Materiais e serviços	107.534	2.946
<b>Total</b>	<b><u>107.534</u></b>	<b><u>2.946</u></b>
Circulante	107.534	2.946

A Companhia negociou com alguns fornecedores a alteração do prazo de vencimento para as novas compras de 45 para 168 dias, em média. Para essas novas compras, houve também alteração nos preços, indicando um custo financeiro médio de aproximadamente 10,81% a.a.

Nessas circunstâncias, alguns fornecedores decidiram descontar seus recebíveis com instituições financeiras antes do vencimento original do título, sem que houvesse qualquer obrigação ou coobrigação da Companhia. Eventuais operações entre os fornecedores e as instituições financeiras, não alteram os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores, e, portanto, os saldos continuam a ser classificados como Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros no Balanço Patrimonial e os fluxos de caixa associados são incluídos nos fluxos de caixa da atividade operacional ou de investimento. Os juros incorridos são reconhecidos como custo de construção do ativo de contrato.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor presente dessas operações totalizou R\$98.981.

#### 10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

##### 10.1. Dívida líquida

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Mercado de capitais	356.015	304.689
<b>Empréstimos e financiamentos (nota 10.2(a))</b>	<b>356.015</b>	<b>304.689</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	(82.008)	(251.849)
<b>Dívida líquida</b>	<b><u>274.007</u></b>	<b><u>52.840</u></b>

##### 10.2. Empréstimos e financiamentos

###### a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Denominados em R\$</b>		
Indexados a taxas flutuantes	370.920	320.490
(-) Custos de transação	(14.905)	(15.801)
	<b><u>356.015</u></b>	<b><u>304.689</u></b>
Circulante	16.509	-
Não circulante	339.506	304.689

###### b) Fluxo de pagamentos futuros de dívida

	<u>Principal<sup>(1)</sup></u>	<u>Juros<sup>(1)</sup></u>	<u>Total</u>
2023	12.179	17.795	29.974
2024	12.963	17.473	30.436
2025	13.995	18.348	32.343
2026	15.094	18.237	33.331
Entre 2027 e 2031	99.794	91.437	191.231
Entre 2032 e 2036	145.821	84.783	230.604
2037 em diante	404.546	85.757	490.303
	<b><u>704.392</u></b>	<b><u>333.830</u></b>	<b><u>1.038.222</u></b>

<sup>(1)</sup> O fluxo estimado de pagamentos de juros futuros, incluindo principal e juros, é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré) em vigor em 31 de dezembro de 2021 e considerando que todas as

## NEOENERGIA ITABAPOANA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

amortizações e pagamentos de juros dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

#### c) Reconciliação da dívida com o fluxo de caixa e outras movimentações

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>304.689</b>	-
Efeito no fluxo caixa:		
Captações	-	300.000
Custo de captação	-	(15.801)
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	51.326	20.490
<b>Saldo final do exercício</b>	<b><u>356.015</u></b>	<b><u>304.689</u></b>

#### 10.3. Política contábil

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

### 11. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

#### a) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Processos fiscais (i)	31	30
	<b><u>31</u></b>	<b><u>30</u></b>

Os processos relevantes cuja probabilidade de perda é considerada possível são conforme segue:

- (i) Processos fiscais: Referem-se às ações tributárias para discutir a exigência de diferencial de alíquota do ICMS para aquisições interestaduais de mercadorias destinadas ao ativo imobilizado e ao uso e consumo. Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

#### b) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados.

	<u>2021</u>
Processos fiscais	6.267
	<b><u>6.267</u></b>

#### 11.1. Política contábil e julgamentos críticos

##### a) Política contábil

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos. Passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores

## NEOENERGIA ITABAPOANA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

não possam ser estimados. Já os ativos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável.

#### b) Estimativas e julgamentos críticos

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. A ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

## 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 12.1. Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2021 é de R\$38.082 (R\$23.082 em 31 de dezembro de 2020), sendo R\$123.960 subscrito e R\$85.878 a integralizar, dividido em 123.960.265 ações ordinárias (em 31 de dezembro de 2021 e 2020), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, como segue:

Acionista	Lote de mil ações		
	Qtde.	%	R\$
Neoenergia S.A.	123.960	100%	38.082
<b>Total</b>	<b>123.960</b>	<b>100%</b>	<b>38.082</b>

### 12.2. Lucro por ação e remuneração do acionista

#### a) Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	49.980	2.569
Média ponderada de ações em poder do acionista	123.960	66.777
<b>Lucro básico e diluído por ação – R\$</b>	<b>0,40</b>	<b>0,04</b>

#### b) Remuneração ao acionista

O Estatuto Social da Companhia determina a remuneração mínima de 25% do lucro líquido, após os ajustes de acordo com as prescrições legais do Brasil. A remuneração ao acionista se dá sob a forma de dividendos, baseado nos limites definidos em lei e no estatuto social da Companhia.

A proposta de remuneração ao acionista da Companhia foi calculada da seguinte forma:

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	49.980	2.569
Reserva legal	(2.499)	(128)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>47.481</b>	<b>2.441</b>
Destinação para reserva de lucros a realizar	(47.481)	(2.441)
<b>Lucro líquido a distribuir</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### 12.3. Reservas de lucros

#### a) Reserva legal

Constitui uma exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital.

#### b) Reserva de lucros a realizar

Possui como finalidade reter parcela do lucro líquido do exercício não realizada em caixa ou equivalente de caixa e que exceda a perspectiva estratégica da Companhia de distribuição de montantes a pagar aos acionistas.

## NEOENERGIA ITABAPOANA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### 12.4. Política contábil

O Capital social representa valores recebidos do acionista e também aqueles gerados pela Companhia que foram formalmente incorporados através de reservas de lucros. O capital social está representado por ações ordinárias. As ações ordinárias são classificadas como instrumentos de patrimônio por não exporem a Companhia à obrigação de entregar caixa ou outros instrumentos financeiros e deixarem os detentores desses instrumentos (acionistas) expostos às variabilidades dos resultados e fluxos de caixa gerados pela Companhia. Os gastos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como transações de capital, líquido de efeitos tributários.

A remuneração aos acionistas é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no estatuto social, somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovado pelos acionistas.

#### 13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são os acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As principais transações comerciais com os acionistas e suas empresas ligadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de serviços administrativos.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras são apresentados abaixo:

##### 13.1. Saldo em aberto com partes relacionadas

	Neoenergia e suas subsidiárias	
	2021	2020
<b>Ativo</b>		
Compartilhamento de pessoal	69	289
	<b>69</b>	<b>289</b>
<b>Passivo</b>		
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	175	-
Compartilhamento de pessoal	22	109
	<b>197</b>	<b>109</b>

##### 13.2. Transações com partes relacionadas

	2021		2020	
	Subsidiárias Neoenergia	Total	Subsidiárias Neoenergia	Total
Resultado do exercício				
Despesas gerais e administrativas (a)	(119)	(119)	374	374
	<b>(119)</b>	<b>(119)</b>	<b>374</b>	<b>374</b>

As principais transações com partes relacionadas referem-se a:

(a) Contrato de compartilhamento de recursos humanos entre as empresas do grupo Neoenergia, com vigência a partir de 7 de agosto de 2020.

##### 13.3. Remuneração da administração (Pessoal-chave)

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não houve remuneração dos administradores da Companhia.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

**14. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

**14.1. Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros**

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	2021		2020	
	CA	VJR	CA	VJR
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	77	81.931	43	251.806
Outros ativos financeiros	69	-	289	-
	<b>146</b>	<b>81.931</b>	<b>332</b>	<b>251.806</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	107.534	-	2.946	-
Empréstimos e financiamentos	356.015	-	304.689	-
Outros passivos financeiros	971	-	551	-
	<b>464.520</b>	<b>-</b>	<b>308.186</b>	<b>-</b>

CA – Custo amortizado

VJR – Valor justo por meio do resultado

**14.2. Estimativa do valor justo**

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

**Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

**Nível 2** – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

**Nível 3** – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 18.7 – análise de sensibilidade.

**14.3. Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR”)**

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo estão demonstrados como segue:

	2021	2020
	Nível 2	Nível 2
<b>Ativos financeiros</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	81.931	251.806
	<b>81.931</b>	<b>251.806</b>

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

**14.4. Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado (“CA”)**

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

## NEOENERGIA ITABAPOANA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	2021		2020	
	Saldo contábil	Estimativa de justo (nível 2)	Saldo contábil	Estimativa de justo (nível 2)
Empréstimos e financiamentos	356.015	354.014	304.689	371.884

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais são iguais aos montantes mensurados ao custo amortizado (saldo contábil).

#### 14.5. Política contábil

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros que são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias:

##### (i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- Custo amortizado (CA): ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda; e
- Valor justo por meio do resultado (VJR): todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

Os instrumentos mensurados pelo CA e VJR estão suscetíveis ao reconhecimento das perdas de créditos esperados. De modo geral, as perdas de crédito esperadas dos instrumentos financeiros oriundos das operações da Companhia (ex: Contas a receber) são mensurados pelo método simplificado, a partir de uma matriz de provisão que a pondera as características dos instrumentos, idade do título, históricos de perdas e expectativa de perdas futuras.

##### (ii) Passivo financeiro

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

#### 14.6. Métodos e técnicas de avaliação

Os empréstimos alocados no nível 2 são baseados na abordagem de resultado e o valor justo, na dívida indexada por taxa fixa, é determinado a partir do fluxo de caixa descontado utilizando a curva dos títulos da Companhia.

#### 14.7. Gestão de riscos financeiros e operacionais

As políticas de riscos financeiros e operacionais da Companhia foram atualizadas em relação às políticas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, conforme processo de revisão previsto.

Na política de riscos financeiros, além de demais diretrizes abordadas, estão definidas as diretrizes para proteção do risco cambial, risco de taxa de juros e de utilização de instrumentos derivativos, estabelecendo

## NEOENERGIA ITABAPOANA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

níveis adequados de risco. A política de riscos operacionais em transações de mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

#### 14.8. Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o exercício seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 31 de dezembro de 2021.

- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Exposição		Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
			Taxa no exercício	(Saldo/ Nocial)			
<b>Ativos financeiros</b>							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	9,15%	81.931	7.497	(1.874)	(3.748)
<b>Passivos financeiros</b>							
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	10,74%	(370.920)	(58.321)	(10.407)	(20.815)

---

**MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO**

---

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Fabiano Uchoas Ribeiro  
**Diretor**

Juliano Pansanato de Souza  
**Diretor**

**CONTADOR**  
Tiago Donatti Furigo  
CRC-SP-338760/O-6

**SUPERINTENDENTE DE CONTABILIDADE**  
Luciana Maximino Maia